

ANÁLISE DO PRODUTO FITOTERÁPICO CONHECIDO COMO LEITE DA MOREIRA

DANTAS, Talita Freitas (autora) UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga

JORDÃO, Christiane Oliveira (autora) UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga

Considerada pela Organização Mundial de Saúde como um problema global de saúde pública, a falsificação de medicamentos é uma prática criminosa que se difundiu por todos os países colocando em risco a vida de milhares de pessoas. Por serem derivados de plantas medicinais, e pela falsa crença de que não fazem mal a saúde, os medicamentos fitoterápicos são alvo de inúmeras fraudes. Em 23 de dezembro de 2013 através da RDC nº 249/13, determinou como medida de interesse sanitário, a suspensão da fabricação, divulgação, distribuição, comércio e uso, em todo o território nacional, de todos os produtos denominados Leite da Moreira por não possuírem registro na Anvisa e ser de origem e de fabricação desconhecida. E mesmo diante de sua suspensão o produto fitoterápico continua a ser comercializado entre a população através de representantes, bancas expositoras e por meio de sites na internet. Este trabalho teve por objetivo avaliar a identidade e qualidade do produto fitoterápico Leite da Moreira, por meio da cromatografia em camada delgada (CCD), reação para identificação da dexametasona, análise microscópica e de rótulo descritas na Farmacopeia vol. V e na RDC nº 71/2009. Através dessas análises pode-se constatar a presença de dexametasona, além de inúmeras omissões no rótulo do produto, confirmando assim a sua adulteração. É primordial a tomada de medidas que interrompam a falsificação de medicamentos como o fortalecimento de cooperação e colaboração entre governos e organizações relevantes, além da mobilização e participação social, para que assim se tenha uma maior segurança quanto ao uso e a comercialização de medicamentos em nosso país e no mundo.

Palavras-chave: Falsificação. Medicamento fitoterápico. Dexametasona